



O IMPACTO DA COVID LONGA NA SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS NO PÓS-PANDEMIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA EM UMA BREVE PERSPECTIVA

DAVI ARNAUT CONDURU; GEORGE MARIANE SOARES SANTANA

INTRODUÇÃO: O coronavírus SARS-CoV-2, causador da doença Covid-19, foi detectado pela primeira vez em 31 de dezembro de 2019, na Província de Wuhan, na China. Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o início da pandemia. Embora o número de casos tenha diminuído significativamente em relação ao auge da pandemia, ainda enfrentamos grandes impasses biopsicossociais, econômicos e políticos. Estes impasses e complicações prolongadas causados pelo coronavírus podem ser denominados de "Covid Longa". Além disso, o potencial neuroinvasivo do vírus no sistema nervoso é preocupante, especialmente em idosos com idade avançada e associado a outras comorbidades. **OBJETIVOS:** O objetivo principal deste estudo é mencionar os impactos que a Covid-19 pode causar na saúde mental dos idosos pós-pandemia, a partir de uma revisão bibliográfica. Deve-se também analisar variáveis como fatores de pré-comorbidade associados à covid-19, questões socioeconômicas e a interação da pandemia da Covid-19 com outras questões sociais "Sindemia". **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão bibliográfica com base em artigos e publicações disponíveis nas bases de dados da SciELO, Ministério da Saúde e Google Scholar. Foram utilizados descritores como "Covid-19", "Saúde Mental" e "Idosos". **RESULTADOS:** Os resultados apontam que dentre os principais impactos à saúde mental associados à Covid-19 em pacientes idosos está o agravamento de comorbidades, sensação de solidão mais frequente, vulnerabilidade socioeconômica, agravamento de transtornos mentais e declínio cognitivo. Devemos mencionar também o potencial neuroinvasivo do vírus e seu impacto no cérebro. **CONCLUSÃO:** Com base nos dados revisados, podemos perceber os impactos causados pela Covid-19 na saúde mental dos idosos e suas influências na vida psicobiofisiológica dos pacientes, especialmente no que diz respeito ao agravamento de comorbidades incluindo transtornos mentais e vulnerabilidade socioeconômica. O conceito de Sindemia pode ser uma grande chave para a compreensão destes impasses, tendo em mente que se trata de uma associação a outros problemas já existentes, como a Dengue e crise político-econômica. A avaliação e estudos epidemiológicos sobre a Covid-19 e seus impactos pós-pandemia e sindemia adjacente tornam-se cada vez mais necessários para o aprimoramento das políticas já existentes, estruturação de futuras políticas públicas e construção teórico-prática acerca do tema.

Palavras-chave: Covid-19, Saúde mental, Idosos, Sindemia, Pós-pandemia.